

CONSELHO CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO DA FORMAÇÃO CONTÍNUA

APRESENTAÇÃO DE ACÇÃO DE FORMAÇÃO
NAS MODALIDADES DE ESTÁGIO, PROJECTO, OFICINA DE FORMAÇÃO
E CÍRCULO DE ESTUDOS

Formulário de preenchimento obrigatório, a anexar à ficha modelo ACC2

An_{2-B}

N.º _____

1. DESIGNAÇÃO DA ACÇÃO DE FORMAÇÃO

A Educação Sexual em meio escolar: metodologias de abordagem/intervenção

2. RAZÕES JUSTIFICATIVAS DA ACÇÃO: PROBLEMA/NECESSIDADE DE FORMAÇÃO IDENTIFICADO

Em documentos de referência, a formação é considerada como um meio privilegiado para a disseminação da Promoção e Educação para a Saúde e está prevista na actual legislação em matéria de educação sexual (Lei nº60/2009, 6 de Agosto e Portaria nº196 A/2010 de 9 de Abril).

Tendo por base que o Professor Coordenador da Promoção e Educação para a Saúde é o responsável pelas actividades que se desenvolvem nesta área e na da Educação sexual, torna-se imperativo formar outros professores que o possam apoiar na aplicabilidade da referida legislação.

Os conteúdos desta formação incluem informação específica na área da Educação sexual em meio escolar, bem como formação em metodologias activas e participativas para a sua abordagem.

Valoriza-se a metodologia de projecto como forma de abordagem privilegiada e sempre integrada na dinâmica curricular da escola.

Face ao exposto, propõe-se que estes conteúdos sejam viabilizados na modalidade "oficina de formação", com 25 horas presenciais e 25 horas de trabalho autónomo, potenciando assim a reflexão sobre as metodologias e os materiais a construírem/testarem, no âmbito desta Oficina.

A avaliação dos resultados da oficina deverá ser cumprida.

3. DESTINATÁRIOS DA ACÇÃO

3.1. Equipa que propõe (caso dos Projectos e Círculos de Estudos) (Art. 12º-3 RJFCP) (Art.33º c) RJFCP)

3.1.1 Número de proponentes: _____

3.1.2 Escola(s) a que pertence(m): _____

3.1.3 Ciclos/Grupos de docência a que pertencem os proponentes: _____

3.2. Destinatários da modalidade: (caso de Estágio ou Oficina de Formação)

Educadores de Infância, Docentes dos 1º, 2º, 3º Ciclos do Ensino Básico e Ensino Secundário, colocados em Agrupamentos de Escolas e Escolas não agrupadas.

Os dados recolhidos são processados automaticamente, destinando-se à gestão automática de certificados e envio de correspondência. O preenchimento dos campos é obrigatório pelo que a falta ou inexactidão das respostas implica o arquivamento do processo. Os interessados poderão aceder à informação que lhes diga respeito, presencialmente ou por solicitação escrita ao CCPFC, nos termos dos artigos 27º e 28º da Lei nº 10/91 de 19 de Fevereiro. Entidade responsável pela gestão da informação: CCPFC - Rua Nossa Senhora do Leite, nº 7-3º - 4701 - 902 Braga.

4. EFEITOS A PRODUZIR: MUDANÇA DE PRÁTICAS, PROCEDIMENTOS OU MATERIAIS DIDÁCTICOS

- Reforçar as competências técnico -pedagógicas dos Docentes na área da educação para a saúde -educação sexual;
- Favorecer a partilha de experiências;
- Promover a implementação de projectos de "Educação sexual" no Agrupamento/ Comunidade;
- Reforçar competências na área da organização e gestão dos Gabinetes de Apoio ao/à Aluno/a Gabinetes de Informação ao/à Aluno/a (cf. Lei nº 60/2009, de 6 de Agosto);
- Promover a concepção de materiais pedagógicos adequados ao contexto, adaptando-os ao público-alvo e às necessidades sentidas;
- Introduzir novas práticas utilizando os resultados obtidos na oficina.

5. CONTEÚDOS DA ACÇÃO (Práticas Pedagógicas e Didácticas em exclusivo, quando a acção de formação decorre na modalidade de Estágio ou Oficina de Formação)

Sessões presenciais conjuntas (com recursos a metodologias interactivas)

- Enquadramento da Educação para a Saúde e Educação sexual
- Definição/aferição de conceitos
- A história da sexualidade humana
- A evolução da educação sexual em termos legislativos: a actual legislação
- O papel funcional dos Gabinetes de Apoio ao/à Aluno/a – Gabinete de Informação ao/à Aluno/a
- Diversidade de metodologias activas e participativas de trabalho a desenvolver em meio escolar
- As manifestações da sexualidade infantil e adolescente: aspectos bio – psicossociais;
- Estereótipos de género
- Aspectos culturais da sexualidade
- Quadro ético de referência: escola/família e comunidade
- Mitos sobre a sexualidade
- O papel da sexualidade na construção de um "projecto de vida"

Sessões de trabalho autónomo

- Planificação de projectos individuais a desenvolver para intervenção pedagógica na escola
- Construção de novos modelos, a aplicar nas respectivas escolas, de operacionalização de Educação para a Saúde – Educação sexual
- Experimentação de materiais pedagógicos nas respectivas escolas
- Avaliação dos materiais produzidos e dos resultados atingidos, no âmbito desta Oficina.
- Partilha dos resultados das aplicações de materiais construídos em oficina

6. METODOLOGIAS DE REALIZAÇÃO DA ACÇÃO

6.1 Passos Metodológicos

- Oficina de Formação: - Sessões teóricas e acompanhamento da componente prática a realizar em contexto escolar pelos próprios formandos.
- Sessões plenárias de formação em grupo.
- Metodologias activas e participativas:
Concepção e execução de um projecto de educação sexual.
Aplicação de materiais em contexto em meio escolar.

6.2. Calendarização

6.2.1. Período de realização da acção durante o mesmo ano escolar:
Entre os meses de Outubro 2010 e Julho 2011

6.2.2. Número de sessões previstas por mês:

6.2.3. Número total de horas previstas por cada tipo de sessões:

Sessões presenciais conjuntas 25

Sessões de trabalho autónomo 25

7. APROVAÇÃO DO ÓRGÃO DE GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA:

(Caso da Modalidade do Projecto) (Art. 7º, RJFCP)

Assinatura: _____

Data: ____/____/____

Cargo: _____

8. CONSULTOR CIENTÍFICO-PEDAGÓGICO OU ESPECIALISTA NA MATÉRIA (Art.25º-A,2 c) RJFCP)

SIM ☒ NÃO ☐

Nº de acreditação do consultor 316197

Nome: MARGARIDA GASPAR DE MATOS

(Modalidade de Projecto e Ciclo de Estudos) delegação de competências do Conselho Científico – Pedagógico da Formação Contínua (Art. 37º f) RJFCP)

9. REGIME DE AVALIAÇÃO DOS FORMANDOS

- Assiduidade
- Nível de participação;
- Qualidade e adequação do projecto desenvolvido;
- Construção e aplicação de materiais pedagógicos na área da Educação Sexual;
- Análise crítica dos mesmos;
- Elaboração de bibliografia de referência;
- Os formandos serão avaliados utilizando a tabela de 0 a 10 valores, conforme indicado na Carta circular CCPFC – 3/2007 – Setembro de 2007, utilizando os parâmetros de avaliação Estabelecidos pela DGIDC e respeitando todos os dispositivos legais da avaliação Contínua.

10. FORMA DE AVALIAÇÃO DA ACÇÃO

- Preenchimento de um questionário pelos formandos
- Relatório dos formadores
- Relatório do especialista
- Relatório do responsável pela acção

11. BIBLIOGRAFIA FUNDAMENTAL

- GTES (2007). Relatório Final. Lisboa. http://sitio.dgfdc.min-edu.pt/saude/Documents/GTES_RELATORIO_FINAL.pdf. Pesquisa em Janeiro de 2008.
- GTES (2005). Relatório Preliminar. Lisboa http://sitio.dgfdc.min-edu.pt/saude/Documents/Relatorio_Preliminar_ES_31-10-2005.pdf
- Educação sexual em meio escolar – linhas Orientadoras, 2000, CCPES – ME
- Promover a Saúde da Juventude Europeia – Manual de Formação para Professores e outros Profissionais que Trabalham com Jovens. Lisboa: CCPES – ME Educação Sexual em meio escolar: http://sitio.dgfdc.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/370/Ed_sexual_meioescolar.pdf
- Health Behaviour School-aged Children (HBSC)
http://who.collaboratingcentre.meyer.it/meyer_pro/index.php?option=com_content&task=view&id=83&Itemid=1
- Planeamento e avaliação de projectos – guião prático
http://sitio.dgfdc.min-edu.pt/recursos/Lists/Repositrio%20Recursos2/Attachments/802/B_PLANEAMENTO%20E_AVALIACAO_DE_PROJECTOS.pdf
- Folheto Informativo sobre Mutilação Genital Feminina – MGF
<http://www.dgfdc.min-edu.pt/PressReleases/Documents/FolhetoMGF.pdf>
- Matos, M.(2010). Sexualidade, afectos e cultura – Gestão de problemas de saúde em meio escolar. Lisboa: Coisas de ler

Data: 22/ 07 /2010

Assinatura Alexandra Marques